

FRONTEIRA - ARQUITETURA ALÉM DA VISUALIDADE

CARVALHO, Carla Casado Biork de (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

EICHEMBERG, Maria Julia Barbieri (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Este trabalho analisa o projeto arquitetônico enquanto espaço comunicante pelas relações perceptivas através da fronteira gradativa de desmaterialização. Busca-se explorar níveis de desmaterialização pela percepção além da visualidade e os meios de se propor uma produção arquitetônica em que o edifício esteja além do objeto visual, estabelecendo-se no nível sensorial. Estuda-se a natureza do espaço enquanto conjunto de fenômenos que lhe atribuem uma atmosfera, sobretudo pela fenomenologia da arquitetura pelo conceito de arquitetura multissensorial, proposta por Juhani Pallasmaa e, enquanto estudo de partido projetual, pelo conceito de virtual de baixa resolução, abordado por Fabíola Macedo Ribeiro, analisa-se a produção arquitetônica enquanto potência de se atualizar pelas relações perceptivas ocasionadas pela gradação da desmaterialização. Para ilustrar o conceito da desmaterialização enquanto fronteira no projeto arquitetônico, foi analisado o Pavilhão de Veneza, do arquiteto japonês Junya Ishigami, a Fundação Cartier, de Jean Nouvel, e a Blur Building, de Diller Scofidio, obras estas que revelam a capacidade do projeto arquitetônico de instalar-se além da visualidade, como potência de fronteira entre o real e o virtual, entre escalas e relações perceptivas, que permitem ao corpo e ao espaço relações efêmeras. A partir das relações teóricas com os estudos de caso, é estabelecida uma base conceitual de partido arquitetônico para que se faça uma proposta de projeto que se instale no conceito da desmaterialização como fronteira. Palavras-chave: Fronteira. Gradação. Desmaterialização.

REFERÊNCIAS:

MASELLA, Paulo Roberto. Vidro: O grau zero da visibilidade. Revista ECO-Pós, v. 17, n. 3, dez, 2014.

NESBITT, Kate (Org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). Tradução: Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify 2006, 2ª ed. rev., 2013.

PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos. Tradução técnica: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011.

RIBEIRO, Fabíola Macedo. O virtual de baixa resolução: entre a visibilidade e a ilusão. Risco: revista de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Programa de pós-graduação do departamento de arquitetura e Urbanismo eesc-usp, n. 5, v.1, p. 33-52, 2007.